

UM ESTUDO SOBRE OS ERROS ORTOGRÁFICOS DE ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

KELEN PEREIRA FARIAS¹;
ANA PAULA NOBRE DA CUNHA³

¹Universidade Federal de Pelotas – kelen.farias@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – apncunha@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Em um determinado período do ensino de língua materna, o estudo da ortografia possuía grande relevância no ensino de Língua Portuguesa, pois através dele os alunos poderiam atingir um bom desempenho em relação à escrita correta das palavras.

Estudiosos como NUNES (1992), MORAIS (2003) e MONTEIRO (2008), entre outros, consideram o ensino da ortografia como um aliado tanto para o desenvolvimento de estratégias de pensamento como para o aprimoramento da competência linguística no âmbito da escrita. Em seus estudos, a ortografia é abordada como um objeto de conhecimento, capaz de estimular o uso de novas estratégias de pensamento que podem ser transferidas para outras áreas da cognição; e também como um conteúdo que ao ser aprendido serve de ferramentas aos usuários da língua para a ampliação de sua competência comunicativa. Atualmente, o ensino de ortografia encara uma nova realidade, uma vez que deixou de ser visto como um conteúdo relevante, passando a ser um conteúdo acessório, pois há uma crença de que basta os alunos estarem em contato com a leitura de diferentes textos para que adquiram as regras ortográficas. O que nem sempre acontece, pois mesmo os alunos tendo contato com diferentes leituras, ainda apresentam certas dificuldades em relação ao uso correto da ortografia na escrita das palavras.

Em se tratando de textos infantis, segundo MIRANDA (2013), o erro ortográfico é elemento chave para a descoberta das hipóteses das crianças sobre o sistema de escrita que estão a adquirir. De maneira semelhante, pode-se pensar que o erro, em textos de alunos mais avançados, seja revelador de dificuldades ortográficas ainda não resolvidas ao longo da trajetória escolar dos sujeitos.

Partindo desses pressupostos, pensou-se na realização de um estudo sobre o conhecimento ortográfico de alunos dos anos finais do ensino fundamental, com o objetivo de descrever as principais dificuldades que perduram depois dos 8 anos de escolarização. Os objetivos específicos desta pesquisa são: (i) descrever e analisar os diferentes tipos de erros encontrados nos textos desses alunos, e (ii) comparar os erros encontrados nos textos de alunos dos anos finais do ensino fundamental com os erros encontrados em textos de crianças em fase de aquisição da escrita.

2. METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, foram coletados textos narrativos de duas turmas de 8º ano do ensino fundamental de uma escola pública estadual no município de Pedro Osório.

Primeiramente, visitou-se a escola e conversou-se com a diretora e com o professor que rege as duas turmas de 8º ano a respeito da possibilidade de realizar-se um trabalho de pesquisa com os alunos. Feito isso, teve-se um primeiro contato com as turmas para fazer uma breve apresentação, falar sobre o trabalho e entregar as autorizações para a realização das coletas.

Os procedimentos adotados durante o período da coleta foram os seguintes: (i) recolhimento das autorizações assinadas pelos pais ou responsáveis pelos alunos, uma vez que todos são menores de dezoito anos; (ii) orientação para que os alunos escrevessem seus textos da forma que achassem correto, não podendo haver nenhum tipo de consulta ou conversa com os colegas ou com o professor; o texto deveria ser escrito a caneta e direto na folha padrão, durante o período de aula; (iii) entrega de um envelope perfumado, contendo dentro dele uma mecha de cabelo artificial; e (iv) entrega de uma folha com trinta linhas, na qual os alunos deveriam escrever uma narrativa, inserindo em qualquer parte do texto a seguinte frase: **Tudo começou, há aproximadamente seis meses, quando o carteiro entregou-me um envelope com um perfume estonteantemente adocicado e uma mecha de cabelo em seu interior;** (V) recolhimento das produções feitas pelos alunos.

Para categorização dos dados, utilizou-se o estudo de Monteiro (2008), no qual a autora apresenta, na escrita de crianças de uma turma de segunda série do ensino fundamental, que estão em fase inicial de aquisição da escrita, erros relacionados à motivação fonética, fonológica e erros relacionados ao sistema ortográfico, sendo esses últimos subcategorizados como erros relacionados à correspondência regular contextual, à correspondência irregular e aos casos em que a regularidade diminui as possibilidades de grafia. Além das categorias estabelecidas no estudo de Monteiro (2008), encontrou-se a necessidade de elencar outra categoria para o presente estudo, a saber, erros relacionados ao acento ortográfico – inserção e omissão de acento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, estão apresentados alguns dos erros encontrados nos textos dos alunos.

Quadro 1: Erros relacionados ao acento gráfico.

Subcategorias	Dados	Forma Ortográfica
Inserção do acento	más vóz átraz	mas voz atrás
Omissão do acento	ciencias anonimo tambem	ciências anônimo também

Quadro 2: Erros relacionados à motivação fonológica.

Subcategorias	Dados	Forma Ortográfica
Hipossegmentação	mearrumei operfume detarde	me arrumei o perfume de tarde
Hipersegmentação	dor mir sem tido con fesso	dormir sentido confesso
Estrutura silábica	cheio algem stava	cheiro alguém estava

Quadro 3: Erros relacionados ao sistema ortográfico.

Subcategorias	Dados	Forma Ortográfica
Casos de correspondência regular contextual – coda nasal	emvelope embora acomtecido tanbem	envelope embora acontecido também
Casos de correspondências irregulares – ‘h’ no início de palavra	avia	havia
Casos de correspondências irregulares – /ʃ/ com ‘x’ ou ‘ch’	mechi deichando enchergo	mexi deixando enxergo
Casos de correspondências irregulares – fonema /s/ no final de palavra	atraz	atrás
Caso de correspondências irregulares – /s/ antes de ‘i’ início de palavra	cincero	sincero
Casos de correspondências irregulares – /z/ intervocálico	rezoveu diser disendo	resolveu dizer dizendo
Casos em que a regularidade diminui as possibilidades de grafia – uso indevido do ‘ç’	começei	comecei
Casos em que a regularidade diminui as possibilidades de grafia – /s/ intervocálico	deixase comesei	deixasse comecei

No Quadro 1, são apresentados erros relacionados ao acento gráfico como: omissão e inserção de acento nas palavras. No Quadro 2, apresentamos erros relacionados à motivação fonológica como: hipossegmentação e hipersegmentação das palavras e erros relacionados à estrutura silábica. E no Quadro 3, erros relacionados ao sistema ortográfico, tais como: casos relacionados à correspondência regular contextual, casos de correspondências irregulares e casos em que a regularidade diminui as possibilidades de grafia.

4. CONCLUSÕES

Com base na análise preliminar dos dados, constatamos que o tipo de erro cometido pelos alunos dos anos finais do ensino fundamental não se diferencia muito do tipo de erro encontrado nos textos dos alunos dos anos iniciais, uma vez que é possível usar a mesma categorização proposta por Monteiro (2008) para análise de erros coletados em textos de crianças em fase de aquisição da escrita. Interessa-nos, portanto, pesquisar mais detalhadamente a qualidade do erro que persiste nos anos finais. Particularmente, em relação ao uso do acento gráfico, os dados mostram um caso maior de omissão do que de inserção do acento. Chama, também, a atenção o fato de que mesmo em uma fase escolar que os alunos já deveriam ter adquirido o sistema ortográfico, ainda ocorram em seus textos erros relacionados à grafia de estrutura silábica. Concluimos afirmando que é necessário que se aprofundem os estudos nessa área, a fim de que se possa traçar um panorama dos principais problemas enfrentados pelos alunos dos anos finais do ensino fundamental, no que diz respeito à ortografia. Pesquisas dessa natureza muito têm a contribuir com o ensino da ortografia ao longo do fundamental. Conforme Morais (2003), é preciso ensinar ortografia sistematicamente. De acordo com nossos resultados, esse ensino não pode se restringir apenas aos anos iniciais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MIRANDA, A.R.M. Informação Fonológica na Aquisição da Escrita. In: Alessandra del Ré; Fabiane Komesu; Luciani Tenani; Alessandra Jacqueline Vieira. (Org.). **Estudos linguísticos contemporâneos: diferentes olhares**. 1ed. Araraquara: Cultura Acadêmica, 2013, v. 23, p.11-35.

MONTEIRO, C. R. **A aprendizagem da ortografia e o uso de estratégias metacognitivas**. 2008, 171p. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

MORAIS, A. G. **Ortografia: ensinar e aprender**. São Paulo: Ática, 2003.

NUNES, T. C. Leitura e Escrita: processos e desenvolvimento. In: ALENCAR, E.S. (org). **Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino-aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 1992. p. 125-49.